



CARTA DE BOA VISTA

O Fórum de Reitores das Instituições Federais de Ensino Superior da Região Norte, reunido nos dias 15 e 16 de março de 2011, na Universidade Federal de Roraima, na cidade de Boa Vista, centrou neste III Fórum suas discussões no tema *Expansão das Instituições de Ensino Superior da Região Norte: Avanços e Desafios*.

O evento contou com a presença dos Reitores das Universidades Federais de Ensino Superior e dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Reiterou-se que o Fórum, de caráter permanente, deve demonstrar o grau de organização e de união dos seus membros como *lócus* que garanta a discussão, interlocução e a condução coletiva das questões de interesse das instituições federais de ensino da região Norte do país. E ainda que se deve resguardar o cuidado de se pensar as estratégias coletivas em parceria com outras instituições regionais/nacionais, resgatando avanços já obtidos e ampliando o envolvimento dos atores regionais.

Por muitos anos as Instituições não dispunham de condições efetivas mínimas para novos investimentos, manutenção e ampliação, criação de novos cursos, aumento de vagas no ensino de Graduação e pós-graduação, embora reconhecessem a importância e a urgência dessas medidas. A histórica falta de investimentos no Ensino Superior perenizou uma dívida histórica com a Amazônia, em particular, com os trabalhadores que dependem da oferta de cursos noturnos.

Por meio do **Programa Reuni** implementou-se uma política arrojada de ampliação e consolidação das IES na capital e no interior dos Estados, tornando efetivos: a ampliação do número de cursos de graduação, inclusive no período noturno, dos programas de pós-graduação, construção de novos espaços, aquisição de equipamentos, contratação de servidores e implementação de uma política de assistência estudantil mais consistente, possibilitando o alcance do almejado equilíbrio entre ensino-pesquisa-extensão, o cumprimento de sua missão e a reiteração de seu caráter amazônico.

Registre-se que, além da avaliação do REUNI levar a considerações sobre importantes avanços na melhoria das instituições, há que se reconhecer, adicionalmente, que o seu maior efeito está sobre as pessoas e comunidades, ou seja, a presença e expansão das IES, sobretudo no interior da região amazônica, garantem o seu papel de protagonista e de agente indutor de transformações na sociedade local, trazendo modificações no campo da economia, da

saúde, do lazer etc., o que, certamente, influenciará na melhoria dos indicadores sócio-econômicos locais, regionais e nacionais.

Reconhecendo os avanços alcançados pela implementação do REUNI no âmbito das IES do Norte do país, considera-se que existem, entretanto, demandas adicionais específicas e características desta região que não foram originalmente consideradas nos seus projetos iniciais ou que surgiram durante o processo de implantação do REUNI, e que merecem ser tratadas com a devida urgência:

1. Incorporação do Custo Amazônia para a aquisição de bens e serviços de forma complementar ao orçamento das IES do Norte (de recursos para as IFES e dos IFETs). Necessidade de recursos adicionais para pagar o custo Amazônia (custeio de luz, água, telefone, limpeza, segurança, diárias, passagens), e também sobre Investimentos (recursos adicionais – repactuação - para Obras na Capital e Interior, Revisão do valor do preço do m² no norte; aquisição de centrais de energia [geradores] para diferentes setores e Unidades acadêmicas novas);
2. Implantação de intenso Programa de Mobilidade estudantil intra-institucional e inter-institucional regional;
3. Consolidação e ampliação dos Programas de Pós-graduação: definição e manutenção de política específica de fixação docente, incluindo nesta discussão a flexibilização de critérios dos órgãos de fomento para a capacitação docente (Minter e Dinter com conceitos menores, incentivo aos mestrados profissionais etc.), de preferência regionalmente, e de estímulo a parcerias das IFES e IFETs na escala federal (MCT, MS e MEC) e estadual (SECTs, FAPs) para estimular a fixação e fortalecer programas institucionais internos;
4. Adequação do quantitativo de CDs e FGs e sua conseqüente liberação para atender as demandas oriundas das novas estruturas acadêmicas e administrativas tanto da capital quanto do interior.
5. Revisão e adequação do Banco de Professores Equivalentes e também do Quadro de Referencia dos servidores técnicos administrativos em educação superior, com direta autorização de provimentos para ambos.

Cientes da importância e complexidade do assunto e dos contornos diferenciados que o tema assume no norte do país, na região amazônica, ainda se pode somar outros pontos importantes relacionados à fixação e à melhoria das IES, os quais dependem de outras

articulações institucionais mais amplas, como o fortalecimento dos meios de comunicação (internet, telefonia) e o estudo de alternativas de oferta de plano de saúde (estruturação local) e possibilidade de intermediação de planos de oferta de possibilidades de moradia para servidores das Unidades Acadêmicas do Interior.

Há convicção de que as demandas elencadas devem ser reconhecidas à luz das especificidades que integram a região Amazônica. A intensificação de esforços coletivos em direção à superação das demandas postas precisam ser efetivados, uma vez que a não superação poderá comprometer fortemente o objetivo final do Programa. Assim, este Fórum fará ampla gestão junto às instâncias decisórias políticas nacionais para o ágil atendimento das demandas apresentadas.

Boa Vista, 16 de Março de 2011.